
O Processo de Sinergia entre a Rede Nacional de Ensino em Terapia Ocupacional (Reneto) e o Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área da Saúde (Fnepas)

The Process of Synergy Between the National Network of Occupational Therapy Education (RENETO) and the National Forum on Education of Health Professions (FNEPAS)

Elisabete Ferreira Mângia^I / Maria Angélica Alves^{II}

Palavras chaves: Educação em Saúde Pública; Formação em Recursos Humanos; Terapia Ocupacional.

Keywords: Education Professional in Public Health; Human Resourcer Training; Occupational Therapy

RESUMO

Este artigo relata o processo de constituição da Rede Nacional de Ensino em Terapia Ocupacional, que tem buscado fomentar o debate da profissão junto às políticas públicas. Tendo como objetivo nesta cronologia comentada, tecer as relações da constituição do FNEPAS, que também se alinha ao processo de construção e fortalecimento do SUS, com a Reneto. Reconhecendo que essa articulação contribuiu com o processo de estruturação, divulgação e fortalecimento da entidade. Além de ter contribuído na construção da identidade da Terapia Ocupacional com as demais profissões da área da saúde, fortalecendo a formação interprofissional qualificada, necessária como um dos eixos de apoio e continuidade do Sistema Único de Saúde no Brasil.

INTRODUÇÃO

Em 29 de setembro de 2005, durante o IX Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional, em Recife, Pernambuco, foi realizada a primeira assembleia geral da Rede Nacional de Ensino de Terapia Ocupacional (Reneto) e assim, oficializada a criação da primeira associação de ensino em Terapia Ocupacional no Brasil.

A criação da Reneto respondeu a expectativa de docentes que durante os anos anteriores vinham se articulando e desenvolvendo ações conjuntas a partir de uma rede virtual que foi gradualmente assumindo as funções de uma associação de ensino. Dessa forma, o processo de criação da associação esteve intrinsecamente ligado à participação do movimento de docentes nos fóruns, comissões, debates e assessorias nos processos de avaliação da Educação Superior empreendi-

I Doutora em Sociologia; Universidade de São Paulo; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento de Fisioterapia Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

II Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior/MS; Faculdade de Ciências Médicas - MG; Mestranda em Ciência da Reabilitação/UFMG.

do pelo Ministério da Educação (MEC) desde os anos 1990 e, posteriormente, na articulação para fortalecer a formação de profissionais da saúde para a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS).

O processo que antecedeu a formalização da Reneto esteve intrinsecamente vinculado à constituição, em julho de 2004, do Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde (Fnepas), responsável pelo alinhamento das associações de ensino ao processo de construção e fortalecimento do SUS, especialmente no campo da educação em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com o princípio da integralidade.

Nesse mesmo ano o Fnepas obteve, junto ao Ministério da Saúde (MS), a aprovação de financiamento para o desenvolvimento de um projeto coletivo de cooperação que permitiu que as associações desenvolvessem oficinas setoriais. Esse compromisso implicou na exigência de que cada associação participante estivesse formalmente constituída e dispusesse de uma pessoa jurídica, para que se tornasse parceira na possibilidade de solicitação e compartilhamento de recursos disponibilizados. A participação da Reneto, ainda como uma rede informal, nesse processo estimulou e reforçou a reflexão sobre a importância e necessidade da área de Terapia Ocupacional constituir e formalizar uma associação de ensino.

Nesse sentido, adesão ao processo desencadeado pelo Fnepas propiciou o aumento da visibilidade da Reneto e o fortalecimento de relações com as demais associações parceiras.

De acordo com seu estatuto, a Reneto tem como objetivo central atuar no campo do ensino em Terapia Ocupacional, congregando docentes, instituições de ensino e profissionais que atuam na área do ensino. Como objetivos específicos, a Reneto tem buscado fomentar o debate sobre o ensino em Terapia Ocupacional, contextualizado na Política Nacional de Educação Superior, e promover intercâmbios e colaboração com entidades governamentais e não governamentais, tanto nacionais quanto internacionais, que atuam no campo do ensino e com profissionais e estudantes da área.

Sua segunda diretoria foi eleita durante o X Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional, realizado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, em setembro de 2006, quando a associação iniciou uma fase de consolidação,

buscando ampliar a adesão e participação dos docentes da área. Nesse encontro foram organizados cinco grupos que compuseram o projeto de gestão. Foram eles: a) Políticas Públicas, que incluiu a participação da Reneto no Fórum Nacional de Educação das Profissões na área da Saúde (Fnepas); b) Organização de dados sobre o perfil dos alunos e formandos de Terapia Ocupacional, visando à reflexão sobre os desafios do mercado de trabalho; c) Divulgação da Profissão, que pretendeu ampliar a visibilidade da Terapia Ocupacional na sociedade e nos espaços institucionais; d) Pesquisa, que buscou ampliar as articulações com as entidades financiadoras de pesquisa, especialmente a Capes e o CNPq, e discutir questões ligadas à pós-graduação; e, finalmente, e) Regimento Reneto, que esperava contribuir para a realização dos ajustes necessários para o processo de formalização da associação.

A Reneto incorporou as atividades desenvolvidas pelo Fnepas em sua agenda e foi parceira atuante no desenvolvimento de seus projetos, pois também neles encontrou sustentação e possibilidade de diálogos necessários e fundamentais ao desenvolvimento e engajamento de uma nova associação.

No final de 2006, o Fnepas desencadeou o processo de organização das oficinas nacionais, com a convocação da Oficina Experimental, que teve lugar no Rio de Janeiro. Nesse contexto, a Reneto participou da construção das oficinas nacionais e regionais em parceria com as demais associações de ensino. Juntamente com essa estratégia, teve início o processo de integração das associações por meio do apoio ao desenvolvimento de oficinas de trabalho, abertas a todas as categorias profissionais nos encontros específicos de cada uma delas.

Esse movimento propiciou algo inédito no cenário nacional e tornou o Fnepas cada vez mais reconhecido pelo seu papel articulador e integrador das profissões da saúde.

Nesse contexto, houve apoio para divulgar o Fnepas e discutir o princípio da integralidade no SUS e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) no X Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional, realizado em Goiânia, em maio de 2007.

Nesse ano também houve apoio para a participação em atividades sobre educação e saúde no pré-congresso do X Congresso Latino-Americano de Medicina Social, IV Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e

Humanas em Saúde e XIV *Congress of the International Association of Health Policy*, realizado em Salvador, em julho de 2007.

Além disso, as atividades de organização das oficinas nacionais do Fnepas sempre se constituíram em espaços privilegiados para a articulação, discussão e construção da agenda política do fórum, que incluiu, dentre outras, a interlocução com as ações desenvolvidas pelos Ministérios da Saúde e Educação. Tal prática gerou a possibilidade de diálogo permanente entre representantes das associações e o aprendizado coletivo sobre como criar consensos e, ao mesmo tempo, partilhar e dar visibilidade aos diferentes projetos de cada parceiro.

Ainda no ano de 2007, foi possível participar das articulações promovidas em diversos encontros, dentre eles: o Fórum de Metodologias Ativas e o Congresso Brasileiro de Educação Médica. É importante salientar que esses dois encontros, que já vinham propiciando espaços de participação multiprofissional, incorporaram permanentemente as atividades promovidas pelo Fnepas. Para a Reneto, esse envolvimento fortaleceu sua agenda política e acadêmica e tornou realidade a expectativa de integração e visibilidade da rede, que pode ser sempre uma reconhecida parceira nesse movimento.

Em julho de 2007, os representantes das associações de ensino reunidos pelo Fnepas participaram, em Brasília, da audiência com a Prof^a. Dra. Ana Estela Haddad, então Diretora de Gestão da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, para discutir a avaliação dos cursos de graduação na área.

Em outubro daquele ano, a Oficina Estadual de Minas Gerais ocorreu no XLV Congresso Brasileiro de Educação Médica, em Uberlândia, sob coordenação da Reneto. Também durante esse Congresso, a partir da composição da mesa Equipes Multiprofissionais em Saúde, foi possível contribuir na introdução dessa nova temática, que veio a compor um dos temas de aprofundamento que o Fnepas passou a desenvolver coletivamente.

No ano de 2008, compartilhando da agenda nacional do Fnepas, a Reneto assumiu o processo de construção e realização da Oficina Grande SP e apoiou o processo de organização das oficinas realizadas em Fortaleza e no estado de Minas Gerais.

A terceira diretoria da Reneto foi eleita para o mandato 2008/10 durante o XI Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional, realizado na Universi-

dade de São Paulo (USP) em setembro de 2008. Nesse encontro, foi mantido o alinhamento com as pautas do Fnepas, dentre elas, o ensino de graduação e as experiências de metodologias de ensino para integração com as políticas públicas em saúde, educação e assistência social. Nesses eixos, foram fortalecidas a importância do debate sobre a integração ensino-serviço e o estímulo à participação dos docentes nesses cenários.

Outros temas que mantiveram grande sinergia com o trabalho desenvolvido pelo Fnepas foram o da Residência Multiprofissional em Saúde e a formação em serviço de terapeutas ocupacionais. A partir daquele momento, a Reneto constituiu mais um grupo permanente de trabalho sobre Residência Multiprofissional.

No final de 2009, houve a participação na construção da posição do Fnepas sobre a participação na nova Comissão Nacional de Residência Multiprofissional, que foi vitoriosa ao conseguir validar o reconhecimento do fórum na indicação dos representantes das associações de ensino, que passaram a compor essa comissão.

No ano seguinte, a Reneto pôde indicar, também a partir do alinhamento com o Fnepas, representantes para comporem as câmaras técnicas assessoras da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional nas áreas de: apoio diagnóstico e terapêutico, especialidades clínicas e cirúrgicas; atenção básica/saúde da família e da comunidade/ saúde coletiva; saúde mental e saúde funcional.

Nesse cenário, a discussão sobre as experiências possibilitadas no âmbito dos programas de Residência Multiprofissional reforçou o interesse sobre o ensino interprofissional como uma das pautas centrais a serem desenvolvidas por todas as associações de ensino, pois esse é um componente fundamental para a melhoria e qualificação do cuidado em saúde no contexto do Sistema Único.

Um ponto alto na participação da Reneto no Fnepas foi a realização da oficina Trabalho em Equipe no Contexto dos Novos Cenários e Projetos Assistenciais no SUS: desafios e construção de novas especialidades, no XI Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional, realizado em Fortaleza em outubro de 2009, cujos objetivos foram: a) refletir sobre os novos desafios colocados pelas práticas assistenciais em relação às mudanças dos perfis profissionais; b) refletir sobre as características do trabalho em equipe multiprofis-

sional nesses novos cenários; c) construir um quadro de referência sobre as características e exigências para o desempenho do trabalho em equipe que seriam comuns ao conjunto das profissões da saúde; d) identificar as contribuições e limites encontrados pela terapia ocupacional nos novos cenários; e) identificar necessidades formativas nesse campo; e f) constituir uma rede de pesquisadores e docentes dispostos a dar continuidade à discussão proposta.

Essa iniciativa representou um ponto de inflexão na trajetória de desenvolvimento de oficinas Fnepas, pois, além de assumir com mais clareza um tema de aprofundamento, colocou aos participantes a incumbência de produzirem textos para serem debatidos durante o evento. O resultado desse trabalho pode ser compartilhado entre todas as associações de ensino e deu à Reneto a possibilidade ímpar de liderar uma das pautas de aprofundamento assumidas pelo fórum.

Essa oficina gerou a construção de uma segunda oficina em âmbito regional, realizada na PUC-Campinas, em maio de 2010, com o título “Integração Curricular e Formação para o Trabalho em Equipe”. Nela participaram especialistas de renome nacional, além de representantes do Ministério da Saúde, que confirmaram a importância do Fnepas assumir essa temática em projetos futuros.

A atual diretoria da Reneto foi eleita no XII Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional realizado em Curitiba, na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em setembro de 2010.

Esse encontro assumiu o tema dos 50 anos da institucionalização do ensino de Terapia Ocupacional no Brasil e buscou fazer um balanço da atualidade, em que se depara com um conjunto significativo de mudanças nos campos do ensino, pesquisa e extensão, provocadas pelas atuais políticas das áreas da saúde e da educação, que, muitas vezes, assumem posturas contraditórias, a exemplo da redução da carga horária dos cursos da saúde à revelia da posição das entidades representativas e da luta pela melhoria da qualidade da formação dos profissionais da saúde.

Com extensa pauta de atividades, o encontro possibilitou a discussão da docência em Terapia Ocupacional em múltiplas dimensões: o ensino no contexto das políticas públicas; experiências de formação e metodologias de ensino; o cenário de expansão, distribuição e

manutenção de cursos de graduação; educação continuada; pós-graduação e pesquisa.

Além disso, houve continuidade no trabalho dos grupos já constituídos na Reneto: educação continuada, pesquisa e pós-graduação *stricto sensu*; cursos de especialização; financiamento de pesquisas; parâmetro e avaliação dos cursos; e periódicos de Terapia Ocupacional. Foi também criado um novo GT sobre residência multiprofissional em saúde.

Mais uma vez foi possível, por meio do apoio do Fnepas, desenvolver uma oficina sobre aplicação das metodologias ativas de ensino-aprendizagem nos currículos tradicionais, seguida por outra sobre a construção de mapas conceituais. Essa atividade precede o início do encontro em paralelo ao desenvolvimento de outras oficinas. Houve grande adesão e interesse para as duas fases do trabalho: a primeira, de caráter mais teórico e reflexivo, colocou o grupo, composto por representantes de diversos cursos do Brasil, em contato com a reflexão crítica sobre as diferenças entre os princípios das metodologias ativas aplicadas à filosofia, o desenho de um currículo e a simples utilização de recursos de metodologias ativas em disciplina inseridas em currículos tradicionais. A segunda parte, de caráter prático e instrumental, buscou apresentar aos participantes uma ferramenta de construção de mapas conceituais muito utilizada em cursos de graduação fora do Brasil.

Houve também apoio do Fnepas para a realização da mesa redonda sobre Residência Multiprofissional, com a apresentação do trabalho que os representantes do Fórum vêm desenvolvendo na Comissão Nacional de Residência Multiprofissional. A Prof^a Maria Teresa Carneiro fez uma detalhada apresentação de todo o processo que hoje envolve a articulação entre os Ministérios da Saúde e Educação, para estruturação dos programas de residência em saúde, especialmente após o início das atividades da nova composição da comissão, e respondeu a várias questões colocadas pelo grupo. Essa atividade reforçou a necessidade de continuidade de um grupo de trabalho permanente na Reneto sobre esse tema.

A partir desse encontro, a Reneto inaugurou seu espaço virtual com o site disponível em <http://www.reneto.org.br/>, que dá visibilidade à associação e torna possível a comunicação e trocas entre todos os docentes, estudantes, cursos e interessados no ensino da área.

E esse é exatamente um dos pontos a serem trabalhados nos próximos dois anos de gestão: o aumento da comunicação e participação de todos. A Reneto precisa crescer e se fortalecer, pois tem desempenhado um importante papel na interlocução com as instituições governamentais envolvidas na gestão das políticas de educação e saúde e com o conjunto das associações de ensino das profissões da área da saúde, reunidas no Fnepas, que se consolidou como um espaço privilegiado de interlocução e fortalecimento do ensino na área.

A Reneto reconhece que a articulação com o Fnepas contribuiu com o processo de estruturação, divulgação e fortalecimento da entidade, de forma que apoia a continuidade desse fórum e a possibilidade do desenvolvimento de novos projetos.

Para a Terapia Ocupacional, a participação nesse movimento tem sido muito produtiva e propiciado, no contexto do diálogo com tantas entidades, espaços valiosos de reflexão e troca de experiências.

Nessa breve cronologia comentada, foram escolhidos alguns dos tantos eventos viabilizados e desenvolvidos pelo Fnepas, para mostrar que se tem caminhado junto com esse fórum e que, nesse caminho, tem-se buscado construir uma identidade com o conjunto das demais profissões da área da saúde, buscando fortalecer, cada vez mais, os ideais e projetos que unem essas duas entidades na defesa da formação interprofissional qualificada como um dos eixos necessários ao apoio e continuidade do Sistema Único de Saúde no Brasil.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Elisabete Ferreira Mângia

Rua Victor Brecheret 520, 9DT3

Vila Iara, Osasco

CEP: 06026000 SP

E- mail: mangeli@usp.br